

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v7n3a2025.60>

A inserção ensino-serviço e construção de um projeto terapêutico singular, contribuições para a formação do aluno de Medicina e para o fortalecimento do SUS

Leda Florindo Pereira¹; Isadora Rezende Prado¹; Leticia Libano Fernandes ¹; Ana Paula Raizaro ².

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é tida como a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, abrangendo promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento. Dentro da APS, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), implantada em 1994 e composta por equipes multiprofissionais, é o modelo prioritário e estratégico para a qualificação do cuidado e a melhoria do acesso aos serviços de saúde (Brasil, 2017).

Buscando qualificar as práticas de atenção, cuidado e gestão do SUS, foi instituída em 2003 a Política Nacional de Humanização (PNH). Essa política valoriza o protagonismo do indivíduo em seu tratamento e promove um cuidado centrado na escuta, na autonomia e no vínculo. Um dos dispositivos importantes dentro da PNH é o Plano Terapêutico Singular (PTS), uma ferramenta que visa organizar o cuidado de forma personalizada, respeitando a singularidade de cada sujeito e articulando diferentes profissionais na construção de soluções integradas para os problemas de saúde, contribuindo para um cuidado mais humanizado e efetivo (Brasil, 2009).

¹Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: leda_fpereira@hotmail.com

²Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Contato: ana.raizaro@baraodemaua.br

A importância da formação humanizada dos alunos de medicina é uma discussão antiga, reforçada e alicerçada pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Medicina do Brasil. Entre as propostas, há necessidade dos graduandos terem um contato mais frequente e próximo com o SUS e com as pessoas que utilizam esse sistema, principalmente no que tange a APS, a partir de ações multi e interdisciplinares, necessárias para o cuidado integral em saúde (Brasil, 2014).

A articulação entre ensino e serviço na formação médica é essencial para consolidar uma prática alinhada aos princípios do SUS. A inserção dos estudantes nos cenários de prática, especialmente na APS, permite que eles desenvolvam competências clínicas e relacionais a partir de demandas reais do território e da população.

Alinhados com a proposta de agregar ensino-serviço, os alunos de medicina do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM) são inseridos nas unidades básicas de saúde do município, desde o 1º semestre do curso, conhecendo o território e aproximando das realidades locais. Esse trabalho tem como objetivo relatar a atividade desenvolvida e demonstrar como a integração ensino-serviço é essencial para a troca de saberes e formação dos profissionais médicos.

RELATO E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa descritiva por meio de um relato de experiência a partir de uma atividade desenvolvida por alunos do 8º período do curso de medicina do CBM e profissionais de uma equipe de saúde família (eSF) de uma Unidade Básica de Saúde do município (UBS) de Ribeirão Preto, supervisionada pelos docentes da disciplina de Medicina de Família e Comunidade (MFC).

A atividade teve início a partir do contato entre alunos de medicina e profissionais da eSF, que trouxe ao grupo informações sobre uma família de estrangeiros que apresentava dificuldade de adesão aos tratamentos de saúde propostos, devido a barreira linguística. Prontamente os alunos se disponibilizaram a iniciar o PTS junto com a eSF. Foram realizadas três visitas domiciliares (VDs) com foco em conhecer a família e suas relações, sua cultura, seus saberes e conhecimentos prévios sobre

cuidados em saúde e suas necessidades em saúde, procurando sempre respeitar os limites e criar vínculo com a mesma.

Fundamentado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, o SUS assegura que todos, independentemente de nacionalidade ou situação migratória, tenham direito ao atendimento, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 8.080/1990 (Brasil, 1990).

Nas visitas realizadas, foram levantadas as necessidades que permitiram o delineamento da situação problema. Para construção do PTS, foram estabelecidas junto a eSF, metas de curto, médio e longo prazo. Uma das metas, foi criar ferramentas para que a família compreendesse o tratamento de saúde proposto referente a diabetes e melhorasse a adesão ao mesmo. Para isso, os alunos desenvolveram materiais ilustrativos, contendo fotos das canetas de insulina, do passo a passo para a aplicação e checagem de glicemia, desenhos de sol, lua e alimentos, evidenciando os horários para a tomada das medicações, desenhos do corpo humano destacando os locais para aplicação da insulina e figuras dos locais corretos para descarte dos materiais perfuro cortantes.

Desenvolveram também um caderno contendo os meses do ano, possibilitando a anotação de todas as consultas nos respectivos dias e horários de cada mês, permitindo também que fosse uma via de comunicação escrita, com anotações médicas e da família. Vale destacar que todo o material produzido, foi feito na linguagem nativa da família. Durante as três semanas de acompanhamento, observou-se a melhora da adesão da família quanto as orientações realizadas e condições de saúde. Ao final da vivência dos alunos, o documento do PTS foi entregue para a equipe, para continuidade dos cuidados familiares.

Nesse contexto, foi possível notar na prática a importância da criação e da manutenção do vínculo entre alunos, equipe de saúde e família, com vistas para o sucesso das ações. Além do vínculo, a partir da necessidade de envolvimento dos diferentes profissionais que compõem a eSF, pode-se conhecer com mais êxito as atribuições de cada um na rotina da UBS, bem como do seu papel na construção do PTS, confirmando a relevância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar (Espasandin et al., 2024)

Evidencia-se também que a realização do PTS por parte dos estudantes de medicina influencia positivamente na formação destes, tornando-os mais aptos e preparados para lidar com situações de ensino em suas rotinas acadêmicas e profissionais, aproximando-os da realidade do sistema público de saúde

CONCLUSÃO

A atividade proposta demonstra o comprometimento do CBM com as DCN do curso de medicina, bem como com o fortalecimento do SUS e suas políticas públicas. Essas vivências proporcionam aos alunos uma compreensão ampliada dos determinantes sociais da saúde, da importância do trabalho em equipe e fortalecem a formação de profissionais comprometidos com a integralidade do cuidado e com a realidade do SUS.

Conflito de interesses: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

Palavras chave: Projeto Terapêutico Singular. Alunos de Medicina. Atenção Primária à Saúde.

REFERENCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/legislacao/resolucoes/rces003_14.pdf/view.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil/_03/leis/l8080.htm.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf.

ESPASANDIN, A.C.; NISHIOKA, G.C.; SILVA, J.G.O.L.; MOTA, C. A.; DIAS, A. A.; CARVALHO, F. M.; CHEVITARESE, L.. Projeto Terapêutico Singular: relato de

experiência da construção da prática da ESF no ensino da medicina. Saúde em Redes, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 4342, 2024. DOI: 10.18310/2446-4813.2024v10n1.4342. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/4342>.